



IV Fórum Mestrados Profissionais em Enfermagem

Niterói, 25, 26 e 27 de Novembro de 2014.

Proposta de desenvolvimento de Tecnologia Educacional visando o atendimento ao idoso em situação de Inundação/Enchente

Silvia Regina de Queiroz Ferreira¹

Selma Petra Chaves Sá²

Airton Bodstein³

Bianca Alcaraz⁴

Resumo

O presente artigo tem como propósito apresentar um trabalho de pesquisa de natureza qualitativa que, por sua vez, tem como objeto as principais ações realizadas com idosos em situação de risco nos desastres de origem natural - inundações/enchentes. A motivação para realização da pesquisa foi constatar o aumento da população idosa, demandando intervenções nas políticas governamentais em diversos níveis de atenção em sua saúde e também em casos de ocorrência de desastres de origem natural. Deve ser considerado o risco para toda a população, em especial, os idosos, quando ocorre o desastre de origem natural que pode ser uma enchente, uma inundação, entre outros. A preocupação com a população idosa decorre da vulnerabilidade em que os mesmos encontram-se quando ocorrem desastres de origem natural, mais especificamente, enchentes e inundações. Nesse sentido, o presente trabalho tem como objetivo geral elaborar uma proposta de tecnologia educacional, na forma de manual, visando o resgate do idoso na situação de inundação/enchente.

¹Mestranda do Programa de Pós-Graduação em Defesa e Segurança Civil da Universidade Federal Fluminense. E-mail: silvinhaferreira.uff@gmail.com

² Doutora em Enfermagem. Professora do Curso de Enfermagem da Universidade Federal Fluminense. E-mail: spetra@ig.com.br

³ Doutor em Química Ambiental pela Universidade de Rennes, França. Professor e Coordenador do Curso de Mestrado em Defesa e Segurança Civil da Universidade Federal Fluminense. E-mail: airton@defesacivil.uff.br

⁴Graduanda em Comunicação Social – Jornalismo pela Universidade Federal Fluminense. E-mail: bia.alcaraz@hotmail.com



IV Fórum Mestrados Profissionais em Enfermagem

Niterói, 25, 26 e 27 de Novembro de 2014.

Metodologia: o estudo teve como cenário o Quartel de Bombeiros e a Subsecretaria de Defesa Civil, ambos no município de Niterói/RJ. Os participantes foram 20 profissionais bombeiros e da defesa civil. O processo de realização ocorreu em 3 etapas, a saber: **1ª etapa** - Revisão da literatura; **2ª etapa** - Entrevista com 20 profissionais bombeiros e da defesa civil; **3ª etapa** - Elaboração da proposta de tecnologia educacional; A escolha do manual se deve ao fato de que este apresenta um forte caráter didático que será capaz de alcançar o público ao qual se destina, no caso, os responsáveis pelo resgate do idoso, da melhor forma possível.

Descritores/ palavras-chave: 1. Idoso. 2. Desastres de origem natural. 3. Inundações. e 4. Enchentes.

Abstract

This article aims to present a qualitative research work that, in turn, relates the main actions carried out with the elderly at risk in disasters of natural origin - flooding / floods. The motivation to conduct the study was to note the increase in the elderly population, requiring interventions in government policies at different levels of attention to their health and also in cases of occurrence of naturally occurring disasters. Should be considered a risk to the entire population, especially the elderly, occurs when the disaster of natural origin which can be a flood, a flood, among others. Concern for the elderly stems from the vulnerability in which they find themselves when disasters occur naturally occurring, more specifically, floods and floods. In this sense, this study has the general objective to elaborate a proposal for educational technology in the form of manual, targeting the elderly redemption in natural origin flood / flooding.

Methodology: The study took place at the Fire Station and the Civil Defence Secretariat, both in Niterói / RJ. The participants were 20 professional firefighters and civil defense. The realization process occurred in three stages, namely: Step 1 - Literature review; Step 2 - Interview with 20 professional firefighters and civil defense; Step 3 - Preparation of the proposed educational technology; The choice of the manual is due to the fact that this has a strong didactic character to be able to reach the audience



IV Fórum Mestrados Profissionais em Enfermagem

Niterói, 25, 26 e 27 de Novembro de 2014.

for which it is intended, in this case, those responsible for the rescue of the elderly, as well as possible.

4. Descriptors/ key words: 1.Elderly. 2.Natural Disasters. 3.Flooding 4.Floods.

Introdução

As enchentes e inundações ocorrem quando o nível de água de rios, mares, lagos ou açudes transborda alagando áreas que habitualmente não estão submersas. Se a alteração não prejudicar diretamente a população, é considerada uma enchente, ou seja, resultado de uma ação natural. Porém, se o fenômeno atingir níveis mais elevados de cheia, ele passa a ser classificado como inundação, que pode ser provocada por alterações no solo, causando desastres que atingem diretamente a sociedade.

Além dos conceitos de inundação e enchentes, nas áreas urbanas também são empregadas as terminologias alagamento e enxurrada. Segundo o Min. Cidades/IPT (2007) o alagamento pode ser definido como o “acúmulo momentâneo de águas em uma dada área por problemas no sistema de drenagem, podendo ter ou não relação com os processos de natureza fluvial”. Ainda de acordo com o Min. Cidades/IPT (2007), a enxurrada caracteriza-se pelo “escoamento superficial concentrado e com alta energia de transporte, que pode ou não estar associado às áreas de domínio dos processos fluviais”.

Os danos causados pelas enchentes e inundações no Brasil estão associados a um desenfreado crescimento urbano, que traz como consequência a ocupação de áreas de risco cada vez maiores, onde a incidência desses desastres é mais frequente. Dentre os principais impactos provocados por esses fenômenos, é possível destacar as perdas materiais e humanas, danos às atividades econômicas, aumento da contaminação por doenças de veiculação hídrica (leptospirose e cólera, por exemplo), e a contaminação da água por substâncias tóxicas.

Um dos principais agravantes dos prejuízos causados pelas enchentes é a falta de políticas de prevenção por parte das autoridades públicas. Sem investimentos, as áreas



IV Fórum Mestrados Profissionais em Enfermagem

Niterói, 25, 26 e 27 de Novembro de 2014.

de riscos ficam ainda mais vulneráveis e os danos sofridos pela população são consequentemente maiores. A ação na maioria das vezes só é tomada após a ocorrência do desastre, quando todo o transtorno já ocorreu e as vítimas já foram atingidas.

Embora sejam, na maior parte das definições, classificadas como desastres de origem natural, as enchentes sofrem influencia direta de fatores sociais como os apontados anteriormente, o que torna problemático afirmar que esse fenômeno é causado apenas por forças da natureza.

Nesse sentido, é necessário um cuidado redobrado no tratamento dado a esse tipo de desastre. Segundo Elisa Ximenes, “se o entendimento acerca das causas das enchentes acontece de forma limitada e reducionista, sem levar em consideração a complexidade existente, pode-se esperar que as soluções também tenham a mesma natureza” (XIMENES, 2010, p.5).

Outro fator importante que contribui para o aumento dos casos de enchentes é o aquecimento global. As alterações climáticas provocadas por esse fenômeno contribuem para o aumento da quantidade chuvas em determinadas regiões e a escassez em outras, além de outros eventos extremos.

Algumas das principais transformações apontadas pelos pesquisadores estão relacionadas ao aumento do nível dos oceanos, que, segundo o relatório do IPCC de 2007, poderá aumentar de 18 a 59 centímetros nos próximos anos e o possível derretimento completo das geleiras do Pólo Norte até 2100.

Para o Brasil, as principais consequências do aquecimento global serão provocadas, segundo pesquisas recentes, pelos eventos de El Niño Oscilação Sul mais intensos, trazendo como consequência um volume maior de chuvas nas regiões Sul e Sudeste e períodos mais longos de estiagem no Norte e Nordeste. Insere-se, desse modo, mais um ponto a ser levado em consideração no momento da formulação de políticas públicas de prevenção à enchentes e inundações.

A má ocupação do solo e exploração de áreas já degradadas são exemplos de



IV Fórum Mestrados Profissionais em Enfermagem

Niterói, 25, 26 e 27 de Novembro de 2014.

ação humana que contribui ainda mais para um crescimento no número de enchentes no Brasil. Cabe ressaltar que esse tipo de interferência ocorre principalmente nos espaços ocupados pela população mais vulnerável socialmente, e que possui menos recursos para se reestruturar após a ocorrência de um desastre.

Nesse sentido, o propósito da pesquisa é apresentar a situação da população idosa diante dessa realidade foram feitas propostas de como proceder no auxílio a essas vítimas que, na maioria das vezes, são as mais debilitadas.

O lugar do idoso diante de um desastre de origem natural

Quando se trata de um desastre de origem natural, todos estão vulneráveis e podem sofrer as consequências da falta de planejamento e da falta de políticas públicas eficazes na prevenção de desastres. No entanto, existe um segmento da população, que por conta de sua fragilidade física, torna-se ainda mais suscetível quando ocorre algum tipo de desastre de origem natural, é o caso dos idosos. A dificuldade na locomoção, a baixa coordenação motora, entre outros fatores, são os principais agravantes para o alto número de idosos vítimas de tragédias.

Além do risco de morte, os idosos enfrentam ainda uma série de outros problemas quando ocorre uma tragédia. Os traumas causados por esses eventos podem debilitar ainda mais sua saúde, agravando problemas apresentados anteriormente ou até mesmo fazendo surgir novas doenças físicas e/ou psicológicas. Outra questão importante é a falta de alojamento para essas pessoas. Quando têm suas moradias destruídas, na maioria das vezes, elas não recebem qualquer espécie de apoio por parte dos Órgãos Públicos.

Na tentativa de minimizar esses transtornos, o Protocolo Nacional Conjunto para Proteção Integral a Crianças e Adolescentes, Pessoas Idosas e Pessoas com Deficiência em Situação de Riscos e Desastres (2003) afirma que:

No caso de um planejamento de ações de proteção humana, crianças e adolescentes, pessoas com deficiência e pessoas idosas devem ter prioridade. Isso porque tais grupos são especialmente vulneráveis em situações de riscos e desastres, não apenas pelas consequências imediatas (risco de morte, maior exposição a doenças e



IV Fórum Mestrados Profissionais em Enfermagem

Niterói, 25, 26 e 27 de Novembro de 2014.

violência), mas também em curto, médio e longo prazo, com relação ao seu desenvolvimento futuro (atraso escolar, sofrimento psíquico, reabilitação motora, entre outros).

Resultados

Foi produzida uma proposta de manual que precisa ser avaliada e ajustada para que se torne adequada e possa ser utilizada na rotina dos profissionais de resgate. Esta proposta aborda os principais cuidados a serem tomados no momento de se resgatar um idoso em situação de inundação/enchente. O material foi produzido com base nas duas categorias que emergiram a partir da entrevista com os profissionais. São elas: “Condições físicas, emocionais e psicológicas do idoso” e “O processo de trabalho dos profissionais de resgate”.

Conclusão

Foi possível observar, através das entrevistas realizadas, que a proposta de elaboração da Tecnologia Educacional na forma de manual será de suma importância para o trabalho dos profissionais de resgate, no sentido de contribuir com o aprimoramento de suas ações práticas. Além disso, o trabalho proporcionou um olhar mais crítico sobre o processo de resgate do idoso, buscando levar em consideração todas as características específicas desta parcela da população. Cabe ainda ressaltar que o manual é uma proposta em elaboração, e que serão necessárias avaliações e adaptações para que este possa ser enfim empregado na rotina dos profissionais de resgate.

Referências

MINISTÉRIO DAS CIDADES / IPT - INSTITUTO DE PESQUISAS TECNOLÓGICAS. **Mapeamento de riscos em encostas e margens de rios**. In: CARVALHO, C.S., MACEDO, E.S., OGURA, A.T. (Orgs.). Brasília: Ministério das Cidades / Instituto de Pesquisas Tecnológicas - IPT, 2007.

Protocolo nacional conjunto para proteção integral a crianças e adolescentes, pessoas idosas e pessoas com deficiência em situação de riscos e desastres, p.5 Secretaria de



IV Fórum Mestrados Profissionais em Enfermagem

Niterói, 25, 26 e 27 de Novembro de 2014.

Direitos Humanos da Presidência da República – SDH/PR. Impresso no Brasil, Setembro de 2013. Disponível em: http://www.portaisgoverno.pe.gov.br/c/document_library/get_file?uuid=f20e67f6-d0c6-4736-afc4-28863dd22dcc&groupId=81019> Acesso em: 06 Jul. 2014.

XIMENES, Elisa Francioli. **Enchentes e saúde: levantamento das diferentes abordagens e percepções, Região do Médio Paraíba, RJ.** / Elisa Francioli Ximenes. Rio de Janeiro: s.n., 2010. 144 f., il. color., graf.